



PALOCCI (C), COM GENOINO E DULCI NA PORTA DO GABINETE DE LULA: EQUIPE DA FAZENDA COMPLETA-SE COM AS NOMEAÇÕES PARA BANCOS OFICIAIS

Comando de bancos sai hoje

Vicente Nunes
Da equipe **Correio**

Se nenhum ruído político interferir, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, anunciará hoje os nomes dos futuros presidentes do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal (CEF). Até ontem à noite, estava praticamente certo que o atual vice-presidente da Área Internacional do BB, Rossano Maranhão, será alçado à presidência da instituição, e o secretário de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, Jorge Mattoso, assumirá o comando da Caixa. Mattoso, por sinal, vem dizendo há dois dias que recebeu o convite de Palocci, com quem estará nesta terça-feira em Brasília para discutir o papel da CEF no governo de Luiz Inácio

Lula da Silva.

Rossano Maranhão preferiu manter silêncio sobre o acerto com Palocci, até porque a presidência do BB, o maior banco da América do Sul, vinha sendo muitíssimo disputada. A briga pelo cargo era tamanha que o ministro da Fazenda foi obrigado várias vezes a adiar a escolha. Mas a Assembleia Geral Ordinária do BB, marcada para amanhã, impôs uma data limite para a nomeação. Se não for indicado até a assembleia, o futuro presidente do BB não poderá participar do Conselho de Administração do banco até abril próximo, quando será realizada nova assembleia. É o Conselho que decide toda a linha de atuação do BB, inclusive seus investimentos.

Na assembleia de amanhã, se-

rão escolhidos quatro dos sete integrantes do Conselho de Administração do BB. Caso o novo presidente do banco seja anunciado, serão cinco os novos participantes do Conselho. Dois representantes serão indicados por Palocci para substituir Paolo Zahgen, atual presidente do Conselho, e Rubens Sardenberg, que representava o Tesouro Nacional. O ministro do Planejamento, Guido Mantega, terá de indicar um sucessor para Hélio Tollini. Há um cargo vago a ser indicado pela Caixa de Previdência dos Empregados do BB (Previ), maior acionista minoritário do banco. Em abril, será a vez de substituir dois outros conselheiros: o advogado Francisco Costa e Silva e João Carlos Ferraz.

Se for confirmado por Palocci, Maranhão terá sido uma escolha

técnica, como prega o ministro. Já Jorge Mattoso foi indicação do senador eleito Aloizio Mercadante (PT-SP), que tinha sido atropelado ao tentar emplacar o sindicalista João Vaccari Neto para a presidência da CEF. Ele não tem diploma de curso superior, como exige o estatuto da instituição. Essa exigência, por sinal, afastará André Luiz de Souza da vice-presidência de Desenvolvimento Urbano da Caixa. Ele também não tem curso superior. Souza é representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e apadrinhado do ministro das Cidades, Olívio Dutra. A falta de diploma também tirou do deputado Paulo Bernardo (PT-PR) a presidência do BB.